

Número 92 – 31 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Enigmático: Guruè recenseou 15 mil eleitores acima da meta prevista, mas há ainda muita afluência aos postos

Embora a meta tenha sido ultrapassada, ainda continuam a afluir, em massa, eleitores aos postos de recenseamento eleitoral em Guruè. A média de eleitores que se recenseia continua entre 150 e 240 por dia. Mas donde vêm tantos eleitores?

Os dados anunciados revelam que Guruè recenseou, até ao dia 30 de Maio, 58.2 mil eleitores (135%) de um total de 43 mil previstos pelo Instituto Nacional de Estatísticas. Este número representa 15 mil eleitores acima do que estava previsto para o distrito. Mesmo assim, os nossos correspondentes em Guruè reportam que o nível de afluência dos potenciais eleitorais aos postos de recenseamento continua elevado. A média diária varia entre de 150 e 240 eleitores.

Grande parte dos eleitores registados ia dos distritos vizinhos sem autarquias. Eram, na sua maioria, funcionários públicos e membros de partidos políticos mobilizados para o efeito, sobretudo da Frelimo. Trata-se de eleitores que durante os primeiros 30 dias do recenseamento eram priorizados pelos supervisores. Mas, coloca-se, também, a hipótese de parte do número ser de recenseamentos clandestinos, também de eleitores de distritos vizinhos.

O STAE provincial na Zambézia anunciou hoje que já foram registados um total de 1.1 milhão de eleitores (78%) de um total de 1.4 milhão previstos em toda a província. O porta-voz do STAE provincial diz que a meta será cumprida nestes três dias em falta.

Guarda condenado a prisão por impedir eleitores de outros distritos

O Tribunal Judicial do Distrito de Gurué sentenciou, esta Terça-feira, Jaime Albino, guarda da cancela da Unidade de Produção (UP4) de Gurué, com a pena de prisão de um ano e o pagamento de cinco salários mínimos da Função Pública, num valor de 43.780,00Mt, a serem pagos no prazo de 10 dias, a contar do dia 30 de Maio de 2023. Caso não cumpra com tal obrigação, deverá cumprir mais 6 meses de prisão efectiva.

O guarda teria impedido a entrada de camiões transportando pessoas idas dos distrito do Ilê e Namarrói, na Zambézia, alegadamente para se recensearem no posto instalado na Unidade de Produção (UP4) em Gurué.

O denunciante, neste caso, o director distrital do STAE de Gurué, Luís Martins, alegou, em sede do Tribunal, que Jaime Albino teria agredido e impedido o acesso de potenciais eleitores ao interior do recinto para se recensearem.

Mais de uma dezena de eleitores flagrados a recensearem-se na zona municipal em Gorongosa

O grupo foi levado da região do régulo Canda , zona não municipalizada, pelo primeiro secretário do partido Frelimo local, acompanhado pelo secretário da célula do partido a nível do regulado de Canda. Todos foram recenseados esta manhã na EPC de Mpombwe, na vila autarquica de Gorongosa. Os eleitores foram descobertos pelos fiscais dos partidos MDM e RENAMO dentro da sala de recenseamento ([Link do Video](#)).

Todos foram levados por viaturas, uma das quais supostamente pertencente ao presidente do município de Gorongosa.

Caso adolescente de 15 anos recenseado entregue à justiça em Chimoio

O vogal da Comissão Nacional de Eleições (CNE), António Focas Mauvilo, garantiu que o caso do recenseamento do adolescente de 15 anos, que ocorreu no bairro Hombwe, em Chimoio, já foi encaminhado às autoridades de justiça para os devidos tratamentos.

Mauvilo fez este pronunciamento em Chimoio, durante uma conferência de imprensa do seu balanço de visita à província de Manica.

Segundo a fonte, não cabe aos brigadistas responder sobre a situação uma vez que o miúdo foi apresentado e testemunhado que tinha 18 anos, idade igual ou superior ao exigido para se recensiar em Moçambique.

O adolescente foi descoberto graças à intervenção dos fiscais.


Recenseamento à porta fechada na cidade de Nampula?

O processo de recenseamento na EPC de Nampaco, Nampula, estava a decorrer à porta fechada até 31 de Maio, com a presença de dois agentes da PRM no interior da sala. Não foi permitida a entrada, na sala, dos nossos observadores. A polícia tratou de expulsá-los por ordem dos supervisores.

Os supervisores também dizem ter recebido ordens do STAE e da CPE para que nenhum observador “pise” no posto de recenseamento.

No interior da sala havia muita gente à espera de se recensear. Do lado de fora, a população acusava os supervisores de estarem a fazer cobranças ilícitas para ter acesso ao recenseamento.

Na EPC de Nampaco não se está a observar o critério de priorização dos cidadãos elegíveis como é o caso de idosos, deficientes, mulheres grávidas, entre outros.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

